

REGISTROS HISTÓRICOS

REIS DE JUDÁ

Josias- reinou de 640 a 609 A.C. (31 anos).

Jeocaz (chamado de Salum) - reinou no ano 609 A.C. (3 meses).

Jeoiaquim (chamado de Eliaquim) - reinou de 609 a 597 A.C. (11 anos).

Joaquim- reinou no ano 597 A.C. (3 meses e 10 dias).

Zedequias (chamado de Matanias) - reinou de 597 a 587 A.C. (11 anos).

REI DA BABILÔNIA

Nabucodonosor-reinou de 606 a 561 A.C. (45anos)

REINO DA BABILÔNIA

O rei Nabucodonosor subjuguou Jerusalém no ano 606 A.C.

O cativeiro dos judeus durou setenta anos- de 606 a 536 A.C.

O templo de Jerusalém saqueado, e dez mil judeus presos, ano 597 A.C.

A cidade de Jerusalém destruída no ano 586 A.C.

REINO DA PÉRSIA

O rei Ciro subjuguou a Babilônia no ano 536 A.C.

LIVROS DE OBADIAS, JONAS E MIQUÉIAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Destruição de Edom.

Promessa de Livramento.

Chamada de Jonas.

Jonas no Ventre do Peixe.

Jonas Prega em Nínive.

Desgosto de Jonas.

Julgamento de Judá e Israel.

Ameaça aos Príncipes e Falsos Profetas.

Anúncio da Vocação dos Gentios.

Predição do Nascimento do Messias.

Contenda do Senhor.

Mensagem ao Povo de Israel.

DESTRUIÇÃO DE EDOM

A destruição de Edom foi vaticinada pelo profeta Obadias, "A soberba do teu coração te enganou, como o que habita nas fendas das rochas, na sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derribará em terra?"-Oba vv.3.

1-O povo de Edom descendia de Esaú, irmão de Jacó, e filhos de Isaque, o qual habitava nas montanhas de Seir, ao sul do mar Morto, e na parte ocidental do planalto da Arábia, cuja terra foi conquistada dos horeus no passado, "Dantes os horeus também habitaram em Seir, porém os filhos de Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, assim como Israel à terra da sua herança, que o Senhor lhes tinha dado" -Deut.2:12

Os descendentes de Esaú habitaram a Iduméia, cuja capital era Petra, e chamavam-se Idumeus; os quais eram inimigos dos judeus desde o tempo de Esaú e Jacó.

O rei Herodes era descendente de Esaú, e quando estava no poder os Idumeus dominavam a Judéia, mas com a conquista de Jerusalém pelo general Tito, no ano setenta D.C., os idumeus desapareceram da história.

Na época em que Nabucodonosor, rei da Babilônia, conquistou a cidade de Jerusalém, os idumeus estavam presentes como inimigos dos judeus, "No dia em que estiveste em frente dele, no dia em que os forasteiros levaram cativo o seu exército, e os estranhos entravam pelas suas portas, e lançavam sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras um deles" -Oba.vv. 11.

2-Além de ser um povo pequeno, os idumeus eram muito desprezados entre as nações, "Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és mui desprezado"-Oba.vv.2.

O Senhor ordenou a Israel não abominar a seu irmão edomita, "Não abominarás o edomita, pois é teu irmão..."-Deut.23.7; porém os idumeus sempre usaram de violência contra os judeus, "Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre" -Oba.vv.10.

A profecia de Obadias foi dirigida contra este povo, que sempre teve prazer em ver a destruição dos judeus, "Mas tu não devias olhar para o dia de teu irmão, no dia do seu desterro; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem alargar a tua boca, no dia da angústia. Nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; sim, tu não devias olhar, satisfeito, para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem estender as tuas mãos contra o seu exército, no dia da sua calamidade" -Oba.vv. 12-13.

Até os judeus que escaparam no momento da destruição de Jerusalém, foram interceptados pelos idumeus, e trazidos perante o rei Nabucodonosor, da Babilônia, "Nem parar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem, nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia" Oba vv 14.

3-A sentença de Deus foi lavrada contra este povo, "Porque o dia do Senhor está perto, sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará contigo, a tua maldade cairá sobre a tua cabeça"-Oba vv.15. Quando Abraão foi chamado para ser o pai de uma grande nação, o Senhor lhe fez esta promessa, "E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem..." -Gen 12:3, de acordo com esse critério os idumeus receberam a justa retribuição, "... e toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição" -Heb.2:2

A indiferença dos idumeus em ver Jerusalém saqueada pelo inimigo, e não tomar nenhuma atitude a favor do seu irmão, mas ajudar ainda o adversário com interesse na participação dos despojos, lembra as palavras do salmista, "Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, porque diziam: Arrasta-a, arrasai-a até aos seus alicerces "-Sal. 137.7

Na vinda de Jesus Cristo em glória, Ele se assentará no trono para julgar as nações, levando em conta o tratamento que deram ao povo judeu, "E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes"-Mat.25:40.

PROMESSA DE LIVRAMENTO

A promessa de livramento para Sião veio com a conquista de Ciro, rei da Pérsia, ao reino da Babilônia, "Assim diz Ciro, rei da Pérsia; O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem há dentre vós, de todo o seu povo, o Senhor seu Deus, seja com ele, e suba"-II Cro. 36:23,

1-O povo judeu havia sido levado para o cativeiro na Babilônia, depois da conquista do rei Nabucodonosor à cidade de Jerusalém, em Judá, "E os que escaparam da espada levou para a Babilônia; e fizeram-se servos, dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia"-II Cro 36:20.

A profecia de Obadias promete um livramento para a casa de Jacó, "Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele será santo, e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades" - Oba.vv. 17.

A terra da Palestina estava deserta, e Deus havia anunciado a ruína de Edom, "E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José chama, e a casa de Esaú palha, e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o Senhor o disse" -Oba vv. 18.

Tanto o profeta Obadias, como o profeta Jeremias, haviam pronunciado a mesma sentença contra Edom, e alguns anos mais tarde esse povo caiu diante da própria Babilônia, a quem ajudou na conquista de Jerusalém, "Mas eu despi a Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; é destruída a sua descendência..." -Jer 49:10.

2-O ódio cruel dos idumeus contra o povo judeu decretou a sua própria destruição, eles não puderam salvar-se da destruição do rei Nabucodonosor, da Babilônia, quando atravessou o vale de Arabá em direção a terra do Egito; os idumeus foram massacrados nas suas casas na rocha, "E os do sul possuirão a montanha de Esaú ..." -Oba.vv.19.

Depois de cumprir o exílio na Babilônia, um remanescente do povo de Israel. retornou à sua terra pelo decreto de Ciro, rei da Pérsia, "Então se levantaram os chefes dos pais de Judá e

Benjamim, e os sacerdotes e levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a casa do Senhor, que está em Jerusalém" -Esd. 1:5.

O povo judeu novamente se levantou da sua queda, e a preocupação agora era recuperar o que havia pertencido a ele, "E os cativos desse exército dos filhos de Israel, que estão entre os cananeus, possuirão até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Sul"-Oba.vv.20.

A terra santa voltou novamente a pertencer aos judeus, e aqueles que o traíram foram destruídos, conforme previu o profeta Obadias, "E levantar-se-ão salvadores no monte Sião, para julgarem a montanha de Esaú; e o reino será do Senhor" Oba vv.21

3-Do remanescente judeu que voltou à Palestina, é que veio o Messias prometido para ser o Salvador de Judá, como vaticinou o profeta Jeremias, "Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará, e prosperará, e praticará o juízo e a justiça na terra. Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o seu nome com que o nomearão: O Senhor, Justiça Nossa" -Jer 23:5-6

Para Edom foi prometido a destruição, mas para Israel a restauração, depois de cumprir o exílio na Babilônia, quando o povo retornou com a promessa de livramento -Oba.vv. 17.

O juízo sobre Edom serve de advertência para as nações da atualidade; mostram do que Deus não desampara os seus filhos, "Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão" -Sal.37:25.

A Bíblia revela que Deus castiga os seus filhos com o propósito de discipliná-los, Filho meu não desprezes a correção do Senhor, e no desmaies quando por ele fores repreendido Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho -Heb 12: 5-6

Quando o crente sabe suportar a disciplina, mostra que é filho de Deus, "Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos, porque, que filho há a quem o pai não corrija Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos" - Heb 12:7-8

CHAMADA DE JONAS

Jonas foi chamado para pregar o arrependimento na cidade de Nínive, capital da Assíria, "E veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo Levanta-te, vai a grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim -Jon 1.1-2

1-O profeta Jonas nasceu na cidade de Gate-Hefer, próxima de Nazaré, e exerceu o seu ministério no tempo do rei Jeroboão, filho de Jeoás, conforme a palavra do Senhor, Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, o qual era de Gate-Hefer" -II Reis 14.25

A princípio, o profeta não quis assumir a missão de pregar em Nínive, e tomou um navio em Jope, viajando para Társis, "E Jonas se levantou para fugir de diante da face do Senhor para Társis. E descendo a Jope, achou que um navio ia para Társis, pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, de diante da face do Senhor" -Jon 1:3.

Dado a obstinação do profeta, Deus mandou ao mar um grande vento, seguido por uma tempestade, pondo em risco a segurança da embarcação, "Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava para quebrar-se" -Jon.1.4.

Os marinheiros temendo o naufrágio do navio lançaram a carga ao mar, e em seguida acharam Jonas dormindo no porão do navio, ... Jonas, porém, desceu aos lugares do porão e se deitou, e dormia um profundo sono"-Jon 1:5

2-O comandante do navio chegou até Jonas, e perguntou que tens, dormente? E depois pediu-lhe que invocasse a Deus para que ninguém perecesse -Jon 1:6.

Os marinheiros querendo saber a causa daquele mal, resolveram lançar sortes para ver de quem era a culpa, e a sorte caiu sobre Jonas, "E dizia cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa mas sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas -Jon 1.7.

Em seguida, pediram a Jonas declarar a razão daquele mal, ... Declara-nos tu agora, por que razão nos sobreveio este mal.

Que ocupação é a tua?

E donde vens?

Qual é a tua terra?

E de que povo és tu?" -Jon. 1:8.

Jonas então declarou que era hebreu, que temia ao Senhor, e que estava fugindo de diante da sua face, "Então os homens se encheram de grande temor, e lhe disseram: Por que fizeste tu isso? Pois sabiam os homens que fugia de diante do Senhor, porque ele lho tinha declarado" -Jon. 1:10.

Os marinheiros não sabendo o que fazer para acalmar o mar, disseram a ele: Que faremos?

E ele disse: Lançai-me ao mar, e ele se aquietará -Jon. 1:12.

3-Os marinheiros lançaram então Jonas ao mar, e o mar se acalmou, e depois clamaram ao Senhor, para que não os culpasse pelo sangue inocente, "Então clamaram ao Senhor, e disseram: Ah Senhor! nós te rogamos? não pereçamos por causa da vida deste homem, e não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve" - Jon. 1:14.

Os tripulantes do navio temendo ao Senhor, ofereceram sacrifícios, e fizeram votos, "Temeram, pois, estes homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifícios, e fizeram votos" -Jon. 1:16.

A Bíblia revela duas formas de temor:

3.1-O medo da operação de Deus demonstrado pelos marinheiros -Jon. 1:10.

3.2-O temor de Deus, que é zelo pelo seu trabalho, e que leva o crente aborrecer ao mal -Prov 8:13.

O fracasso de Jonas não o eximiu da missão de pregar o arrependimento na cidade de Nínive, e após ser atirado ao mar foi seguro pelas mãos Deus, "Deparou, pois, o Senhor um grande

peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe" -Jon. 1:17.

JONAS NO VENTRE DO PEIXE

Depois de ser atirado ao mar o profeta Jonas foi tragado por um grande peixe, "Deparou, pois, o Senhor um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe" -Jon. 1:17

1-O peixe foi a providência divina para restaurar Jonas à vida, e levá-lo a cumprir a missão antes abandonada.

Jonas estava certo de morrer nas profundezas do mar, e do ventre do peixe clamou ao Senhor, "... Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouvistes a minha voz" -Jon.2:2.

O Senhor havia lançado o profeta no profundo do mar, todavia, ele esperava ver o templo da sua santidade, "Porque tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercou, todas as tuas ondas e as tuas vagas, têm passado por cima de mim.

E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos, todavia tornarei a ver o templo da sua santidade" -Jon 2.3-4.

O peixe só devolveu Jonas, depois do seu coração ser restaurado, "Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a minha oração, no templo da tua santidade"-Jon 2-7

O profeta obstinado foi perdoado do seu pecado, e agora se colocava em verdadeira submissão a Deus, para pôr em prática a sua vocação missionária.

2-Depois do peixe vomitar Jonas na praia do mar Mediterrâneo, "Falou, pois, o Senhor ao peixe, e ele vomitou Jonas na terra"-Jon 2:10, ele se prontificou a oferecer um sacrifício de gratidão a Deus, e pagar o seu voto, "Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz de agradecimento; o que votei pagarei. Do Senhor vem a salvação"-Jon.2.9

Às vezes o servo de Deus precisa passar por uma prova de fé, para poder cumprir a missão de Deus, como aconteceu com o profeta Jonas, "Eu descí até aos fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra correram-se sobre mim para sempre, mas tu livraste a minha vida da perdição, ó Senhor meu Deus" -Jon 2:6.

Neste episódio vemos dois acontecimentos de grande importância

2.1-O grande peixe engolir o profeta; e ele ficar três dias e três noites no seu ventre, para depois ser operado o milagre de Deus.

2.2-A possibilidade de uma grande cidade pagã ser convertida em poucos dias, através da pregação de um profeta estrangeiro este fato foi citado pelo Senhor Jesus Cristo, quando lhe pediram um sinal, "...

Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal senão o do profeta Jonas" -Mat. 12:39.

3-O profeta Jonas é um tipo de Jesus Cristo, porque simboliza a sua morte, sepultamento, e ressurreição, "Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem, três dias e três noites no seio da terra". Mat. 12:40.

Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, e ressuscitou para nossa justificação, "O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação" Rom.4:25.

Pela ressurreição Jesus Cristo foi declarado Filho de Deus em poder, "Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos Jesus Cristo nosso Senhor" -Rom. 1:4.

A ressurreição de Jesus Cristo é o fundamento da fé cristã, "E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também vã a vossa fé" -I Cor 15:14, e também a base da esperança cristã, "Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele" -I Tess 4:14.

O cristianismo é diferente de todas as religiões do mundo, porque apresenta o túmulo do seu fundador vazio, enquanto as demais religiões têm os restos mortais dos seus fundadores no túmulo.

JONAS PREGA EM NÍNIVE

A missão do profeta era pregar o arrependimento aos Ninivitas, "E veio a palavra do Senhor segunda vez a Jonas, dizendo. Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a pregação que eu te disse " -Jon.3.1-2.

1-Nínive era uma das maiores cidades do mundo, situada à margem do rio Tigre, e a capital do reino da Assíria, para percorrê-la o profeta andou três dias, "E levantou se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Era, pois, Nínive uma grande cidade, de três dias de caminho" -Jon.3:3.

A pregação de Jonas advertia aos ninivitas que a cidade seria subvertida em quarenta dias, "E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida"-Jon 3:4.

Os que ouviram creram em Deus, e proclamaram um jejum vestidos de saco, "E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor" Jon.3.5.

A palavra também chegou ao coração do rei, o qual vestiu-se também de saco, e assentou-se sobre a cinza; demonstrando inteira submissão à Deus, "Porque esta palavra chegou ao rei de Nínive, e levantou-se do seu trono, e tirou de si os seus vestidos, e cobriu-se de saco, e assentou-se sobre a cinza" -Jon.3:6.

A pregação do profeta atingiu o objetivo de Deus, e todos os ninivitas creram e obedeceram à sua palavra.

2-A mensagem do profeta além de atingir o coração dos ninivitas, descreve também o amor de Deus para com uma nação pagã, a qual vivia bem diferente das normas da lei, porém ao ouvirem a pregação da palavra arrependeram-se dos seus pecados, e converteram-se a

Deus, como se vê nesta proclamação do rei divulgada em Nínive, "E fez uma proclamação, que se divulgou em Nínive, por mandado do rei e dos seus grandes, dizendo. Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto, nem bebam água" -Jon.3.7.

A total abstinência de alimentação perante Deus, demonstrada pelos homens e animais cobertos de sacos, e o clamor dos ninivitas levantado ao Senhor, mostrava que haviam se convertido realmente a Deus, e tinham o desejo de abandonar o mau caminho, e a violência que havia neles, "Mas os homens e animais estarão cobertos de sucos, e clamarão fortemente a Deus, e se converterão cada um do seu mal caminho, e da violência que há nas suas mãos" -Jon 3:8

Com inteira submissão a Deus, os ninivitas esperavam que o furor da sua ira apartasse deles, para que não morressem, "Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?". -Jon.3:9

3-O Senhor vendo as obras dos ninivitas, e como se converteram do seu mau caminho, arrependeu-se do mal que tinha anunciado, "E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez" -Jon 3.10

O arrependimento e conversão dos ninivitas, demonstra como Deus tem interesse na salvação do mundo, para isso Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, e ressuscitou para nossa justificação -Rom.4:25

O profeta Ezequiel anunciou que Deus não tem prazer na morte do ímpio, mas que ele se converta do seu caminho, "... Vivo eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do caminho, e viva ..." -Ez. 33:11.

O Senhor quer que todos os homens se salvem, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2:4

O evangelho está sendo anunciado no mundo, o que crer e for batizado será salvo, "Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado" -Mar. 16.16.

DESGOSTO DE JONAS

O desgosto do profeta Jonas pela conversão dos ninivitas, mostra como o povo de Israel esqueceu da sua vocação sacerdotal, "E vós me sereis um reino sacerdotal e povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel" -Ex 19:6

1-Os demais profetas sempre pregaram o juízo de Deus contra as nações, porém Jonas pregou uma palavra de misericórdia, onde Deus mostra o seu amor para com uma nação pagã, "E veio a palavra do Senhor Segunda vez, a Jonas, dizendo: Levanta te, e vai a grande cidade de Nínive, e prega contra ela a pregação que eu te disse" -Jon.3.1-2.

O propósito de Deus era revelar a benção da salvação à todas as nações, e a palavra pregada pelo profeta abria a porta para os povos da antiga aliança, embora os judeus não se misturarem com os estrangeiros, ". Vos bem sabeis que não é lícito a um varão judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros..." -Atos 10:28.

Jonas sabia que os ninivitas eram inimigos de Israel, e também um povo de enorme requinte de crueldade, por isso ele fugiu da missão delegada por Deus, "E Jonas se levantou para fugir de diante da face do Senhor para Társis..."-Jon 1:3.

Todavia, o profeta não deve ser lembrado somente pela sua rebeldia, mas também pela sua disposição em obedecer a vontade de Deus, embora ter de enfrentar uma grande prova de fé, "... Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu, do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz"" -Jon. 2:2

2-O desgosto de Jonas era devido o preconceito dos judeus contra os demais povos, "Mas desgostou-se Jonas extremamente disso, e ficou todo ressentido" -Jon. 4:1.

Não obstante, o Senhor lhe concedeu uma nova oportunidade para servi-lo, veio a palavra do Senhor segunda vez a Jonas... "-Jon 3.1.

"E Jonas foi insensato ao fazer Deus repetir o seu chamado, melhor seria que ele tivesse obedecido imediatamente, "E levantou-se Jonas, e foi a Nínive; segundo a palavra do Senhor... " -Jon. 3.3.

O despertamento em Nínive começou com o arrependimento do povo; depois atingiu o coração do rei, "Porque esta palavra chegou ao rei de Nínive... "-Jon.3:6, mas Jonas não ficou contente com a conversão dos ninivitas, e procurou orar ao Senhor, "Ah! Senhor não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus piedoso, e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrepende do mal" -Jon 4:2

Na oração, o profeta pediu também para Deus tirar a sua vida, "Peço-te, pois, ó Senhor, tira-me a minha vida, porque melhor me é morrer do que viver" -Jon 4.3.

3-O ressentimento de Jonas fê-lo sair logo da cidade, e fazer uma cabana para assentar-se debaixo dela, até ver o que sucederia com a cidade-Jon 4:4-5.

Nesse meio tempo, Deus fez nascer uma aboboreira, a qual cresceu numa noite, para fazer sombra sobre a cabeça do profeta, o que muito o alegrou-Jon 4:6.

Todavia, Deus enviou um bicho no dia seguinte, o qual feriu a aboboreira, e ela secou, e saindo o sol feriu a cabeça de Jonas causando-lhe desmaio, ao que ele disse, "... Melhor me é morrer do que viver"-Jon.4:8.

Devido a aboboreira ter secado, o profeta irritado teve compaixão dela, porém Deus lhe disse, "... Tiveste compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu" -Jon 4.10.

O Senhor mostrou-lhe que na cidade de Nínive havia cento e vinte mil homens, os quais necessitavam da sua compaixão, para receber o perdão e salvação -Jon 4.11

O descaso do profeta Jonas não fazia sentido algum, porque Deus na verdade não faz acepção de pessoas, "Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e obra o que é justo" -Atos 10:35.

JULGAMENTO DE JUDÁ E ISRAEL

O julgamento de Judá e Israel era iminente, segundo previu o profeta Miquéias, "Tudo isto por causa da prevaricação de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? não é Samaria? e quais os altos de Judá? não é Jerusalém?" -Miq.1.5.

1-O profeta Miquéias exerceu o seu ministério nos reinados de Jotão, Acáz, Ezequias, os quais eram reis de Judá, "Palavra do Senhor, que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão, Acáz, e Ezequias reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém" -Miq 1:1,

Era um pregador simples, natural de Moresete-Gate; o seu nome significa "Quem é como o Senhor".

A profecia de Miquéias era contra a cidade Jerusalém, capital de Judá, e contra Samaria, capital de Israel; ele foi um profeta cheio da força do Espírito, que transmitiu o juízo de Deus contra as transgressões de Jacó, e os pecados de Israel, "Mas de certo eu sou cheio da força do Espírito do Senhor, e cheio de juízo e de ânimo, para anunciar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu pecado" -Miq 3.8

O castigo sobre os reinos de Judá e Israel tinha como raiz a idolatria, a qual saiu de Samaria e chegou até Jerusalém, "E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas... e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação..." -Miq 1:7, e mais, "Porque a sua chaga é incurável, porque chegou até Judá, estendeu-se até à porta do meu povo, até Jerusalém" -Miq 1:9

2-A profecia de Miquéias aborda temas já referidos por profetas anteriores, e por profetas posteriores, os quais descreveram a impiedade e idolatria dos reinos de Judá e Israel, e também a injustiça social praticada na sociedade formada pelo povo de Deus, onde os ricos gananciosos aumentavam os seus ganhos, oprimindo e explorando os seus irmãos pobres, que acabaram perdendo tudo o que conquistaram com sacrifício, "Ai daqueles que nas suas camas intentam a iniquidade e maquinam o mal, à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua mão" -Miq 2:1.

Na época, o progresso e a civilização tinham levado o povo a se esquecer de Deus, e a entregar-se a uma competição comercial em extremo, onde os pobres eram enganados pelos ricos, e acabavam perdendo as suas propriedades, "E cobiçam campos, e os arrebatam, e casas, e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança" -Miq 2.2

Neste quadro de injustiças sociais, surge o profeta Miquéias anunciando o castigo de Deus aos infratores, "Portanto, assim diz o Senhor: Eis que projeto um mal contra esta geração, do qual não tirareis os vossos pescoços, e não andareis tão altivos, porque o tempo será mau" -Miq 2:3

3-O profeta Miquéias anunciou que Samaria seria destruída, "Por isso, farei de Samaria um montão de pedras do campo... " -Miq 1:6, o que veio acontecer nos dias do rei Oséias, "Contra ele subiu Salmanezer, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e dava-lhe presentes" -II Reis 17:3.

Semelhante juízo caiu também sobre Jerusalém, cujo pecado é descrito como chaga incurável - Miq 1:9, e onde o povo foi também destruído. "Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus mancebos à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos mancebos, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos os deu na sua mão" -II Cro.36:17.

Quando deparamos com uma sociedade dominada pelo pecado, onde as leis de Deus não são observadas, e as injustiças sociais são praticadas pelos seus cidadãos, mais nos convencemos do valor do evangelho de Cristo, pois onde ele chega as condições sociais melhoram, e nasce uma comunidade que se preocupa em ajudar uns aos outros, "Mas para igualdade, neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade" -II Cor 8:14.

AMEAÇA AOS PRÍNCIPES E FALSOS PROFETAS

A ameaça aos príncipes de Judá e Israel foi anunciada pelo profeta Miquéias, "Mas disse eu: Ouvi agora vós, chefes de Jacó, e vós príncipes da casa de Israel: não é a vós que pertence saber o direito?" -Miq.3.1.

1-O profeta anuncia que Deus estenderá o seu juízo aos príncipes de Judá e devido a opressão declarada contra o povo, "A vós que aborreceis o bem, e amais o mal, que arrançais a pele de cima deles, e a sua carne de cima dos seus ossos" -Miq 3.2

O Senhor conhecia muito bem a situação do povo, "E que comeis a carne do seu povo, e lhes arrançais a pele, e lhes esmieuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne do meio do caldeirão"-Miq.3.3.

Os príncipes eram responsáveis pela opressão ao povo, e davam sentenças em troca de presentes, enquanto os sacerdotes ensinavam por interesses, "Os seus chefes dão as sentenças por presentes, e os seus sacerdotes ensinam por interesse." -Miq.3:11.

O povo indefeso era devorado pelos pecados dos líderes, que recebiam subornos para perverter o juízo, "Ouvi agora isto, vós chefes da casa de Jacó, e vós, maioraís da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito" -Miq 3:9.

O profeta Miquéias adverte os reinos de Judá e Israel, e anuncia-lhes que a ruína estava as portas de Jerusalém e Samaria, e os responsáveis eram os seus dirigentes que haviam-se corrompidos, "Levantai-vos, e andai, porque não será aqui o vosso descanso, por causa da corrupção que destrói, sim, que destrói grandemente" -Miq.2.10.

2-Os falsos profetas faziam o povo errar o caminho, "Assim diz o Senhor contra os profetas que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam:

Paz! Mas contra aquele que nada lhes mete na boca preparam guerra" -Miq.3.5.

O povo não tinha interesse em ouvir a palavra do profeta de Deus, e preferia ouvir as mentiras dos falsos profetas que viviam na iniquidade como eles, "Se houver algum que siga o seu espírito de falsidade, mentindo e dizendo: Eu te profetizei rei, acerca do vinho e da bebida forte; será esse tal o profeta deste povo" Miq.2:11.

Todavia, para eles os dias serão de trevas, e não haverá profecia nem adivinhação alguma,
"Portanto, se vos fará noite, para que não haja profecia, e haverá trevas, para que não haja adivinhação; e se porá o sol sobre esses profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá" -Miq 3:6,

Também os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão, "E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não haverá resposta de Deus" -Miq 3.7, e mais, "Então clamarão ao Senhor, mas não os ouvirá, antes esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras" -Miq 3:4

3-A palavra anunciada pelo profeta Miquéias mostra também a rebeldia e desobediência do povo,
"Ouvi, todos os povos; presta atenção, ó terra, em tua plenitude, e seja o Senhor Jeová testemunha contra vós, o Senhor, desde o templo da sua santidade.

Porque eis que o Senhor sai do seu lugar, e descera, e andaré sobre as alturas da terra" -Miq. 1.2-3.

Apesar de viverem oprimido, não queriam ouvir a palavra de Deus, por isso o juízo de Deus cairia sobre eles, "Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa em lugares altos dum bosque" -Miq 3.1-2.

O profeta Miquéias denuncia ainda que o Espírito do Senhor havia se restringido no meio deles, por isso as suas obras eram más, "o vós que sois chamados a casa de Jacó, tem-se restringido o Espírito do Senhor? são estas as suas obras? e não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?" -Miq 27.

O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura". -Prov 29:1, e mais, "... e desprezaram as suas palavras, e escarneceram dos seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto, contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve" -II Cro 36:16.

ANÚNCIO DA VOCAÇÃO DOS GENTIOS

O anúncio da vocação dos gentios foi predito pelo profeta Miquéias, "Mas, nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos" -Miq.4:1.

1-Quando for estabelecido o reino do Messias no futuro, a pregação da palavra de Deus sairá pela segunda vez de Jerusalém, "E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém"-Miq.4.2.

Na vinda do Messias em glória, Ele julgará muitos povos e castigará muitas nações, o critério usado será de acordo com o tratamento dado ao povo judeu, "E julgará entre muitos povos, e castigará poderosas nações até mui longe... " -Miq 4:3

Naquele tempo, o mundo não aprenderá mais a guerrear, porque o reino do Messias será de paz em toda a terra, "... e converterão as suas espadas em enxadas, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará à espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear"-Miq.4:3,

Todas as nações desfrutarão de paz e tranquilidade na sua própria terra, "Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse" -Miq 4:4

2-O reino do Messias será de paz e justiça, porque sobre ele repousará o Espírito do Senhor, "E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria, e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito do conhecimento e de temor do Senhor" -Isa. 11.2.

O Messias reinará sobre todas as nações da terra, "... Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc. 11:15.

A nação proeminente no mundo será Israel, a qual será a sede de governo na cidade de Jerusalém, de onde emanarão todas as ordens do reino Messiânico, porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor" -Isa 2.3.

O anjo Gabriel revelou que o Messias reinará no trono de Davi, "Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim" -Luc 1:32-33

Todos os povos terão liberdade de cultuar o seu deus, mas o povo de Israel cultuará somente a Deus, "Porque todos os povos andarão, cada um em nome do seu deus, mas nós andaremos no nome do Senhor nosso Deus, eternamente e para sempre" -Miq 4.5.

3-No reinado do Messias todos os povos terão a oportunidade de conhecer a Deus, através da pregação do evangelho pelos judeus, "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim". Mat 24 :14.

O remanescente judeu será uma benção em toda a terra, a qual será expurgada de toda idolatria e opressão, porque o Messias será o seu Rei, "E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" -Mat 25:40.

O mundo conhecerá um tempo de paz permanente no reinado do Messias, porque o diabo estará preso no poço do abismo, "E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e satanás, e amarrou-o por mil anos" -Apoc 20:11-2

A salvação dos gentios será confirmada em todas as nações, "Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o Senhor dos Exércitos, e suplicar a benção do Senhor" -Zac 8:22, e mais, "E as nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu" -Isa. 60.3.

PREDIÇÃO DO NASCIMENTO DO MESSIAS

A predição do nascimento do Messias foi vaticinada pelo profeta Miquéias, "E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti sairá o que será Senhor em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade" -Miq 5:2

1-A cidade de Belém era bem próxima de Jerusalém, conhecida também como Efrata, "Assim morreu Raquel, e for sepultada no caminho de Efrata; esta é Belém" -Gen 35:19, e onde nasceu o rei Davi, "Então disse o Senhor a Samuel:

Enche o teu vaso de azeite, e vem; enviar-te-ei a Jessé o belemita, porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei" -I Sam 16.11

Desta cidade veio o Messias da descendência de Davi, e da tribo de Judá, nascido de uma virgem, como vaticinou o profeta Isaias, "... Eis que uma virgem concebera, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel" -Isa 7.14.

Depois de tantos anos de espera, e predito pelos profetas da antiga aliança, nascia em Belém da Judeia, o Messias, "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz"-Isa 9:6

O Messias veio ao mundo para desfazer as obras do diabo, "... Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo" -I Jo 3.8, e mais, "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" -Jo.8:36.

2-O imperador romano havia decretado recenseamento em Israel, e José e Maria foram a Belém, cidade de Davi, para se alistarem, "E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi). A fim de alistar-se com Maria, sua mulher, que estava grávida"-Luc 2:4-5.

O casal viajou de Nazaré da Galiléia até Belém na Judéia, uma viagem incomoda para quem estava prestes a dar à luz, e quando chegaram não havia lugar para eles na estalagem, "E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem" -Luc.2.7

Assim cumpriu-se a profecia de Miquéias sobre o nascimento do Messias, "Por tanto os entregará até ao tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o resto dos seus irmãos voltará com os filhos de Israel" -Miq.5.3.

O Messias apascentará o povo na sua força, e ele será engrandecido diante dele, "E ele permanecerá, e apascentará o povo na força do Senhor, na excelência do nome do Senhor seu Deus; e eles permanecerão, porque agora será ele engrandecido até aos fins da terra" -Miq.5:4.

3-O remanescente de Jacó que permaneceu fiel a Deus, participará do reino do Messias no futuro, "E estará Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera o homem, nem aguarda filhos de homens" -Miq 5.7.

O Messias reinará sobre todas as nações, "... Os reinos do mundo viram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc 11:15.

A pequena Belém, a menor das cidades da Judéia, foi honrada com o nascimento do Messias, o qual mostrará o seu poder sobre os seus inimigos, "A tua mão se exaltará sobre os teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados" Miq.5.9.

O futuro reino do Messias será regido com vara de ferro, isto é, com duro rigor, a sua palavra é a espada que sai da sua boca, "E da sua boca saia uma aguda espada, para ferir com ela as nações..." -Apoc 19:15, e mais, "e ferirá a terra com a vara da sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio" -Isa 11:4

A administração do seu reino será com justiça e verdade, "E. a justiça será o cinto dos seus lombos, e a verdade o cinto dos seus rins"-Isa 11:5

A paz dominará a terra no reinado do Messias, "E este será a nossa paz" -Miq 5:5

CONTENDA DO SENHOR

A contenda do Senhor com o povo era devido a maldade deles, "Ouvi, montes, a contenda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da terra, porque o Senhor tem uma contenda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo" -Miq 6.2

1-Através do profeta Miquéias, o Senhor anunciou uma palavra a todo o povo, dizendo, "O povo meu que te tenho feito? E em que te enfadei? testifica contra mim" -Miq.6:3

Lembrou-lhes ainda que fê-lo subir do Egito, da casa da servidão, e pôs diante deles a Moisés, Arão, e Miriã, "Certamente te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e pus diante de ti Moisés, Arão e Miriã" -Miq 6.3.

Na caminhada à terra de Canaã, impediu que fossem amaldiçoados pelo profeta Balaão, como queria o rei Balaque, e obrigou-o a abençoá-los, "Povo meu, ora lembra-te da consulta de Balaque, rei de Moabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças do Senhor" -Miq.6.5.

Com tal prova de amor, o povo não sabia como se apresentar diante de Deus, "Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei ante o Deus Altíssimo? Virei perante ele com holocaustos? Com bezerras de um ano?" -Miq.6.6

Seria do agrado do Senhor milhares de sacrifícios, "Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros? de dez mil ribeiros de azeite? darei o meu primogénito pela minha transgressão? o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma" -Miq.6:6-7

2-Novamente pelo profeta Miquéias, o Senhor revelou ao povo o que pedia deles, senão que praticassem a justiça, amassem a beneficência, e andassem humildemente diante dele, "Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humilde mente com o teu Deus?" -Miq. 6.8.

Lamentou ainda que os ricos continuassem a oprimir e enganar os irmãos pobres, e a praticar toda sorte de injustiças, "Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a sua língua é enganosa na sua boca" -Miq.6.12.

O Senhor deplorou os tesouros de impiedade na casa do ímpio, "Ainda há na casa do ímpio tesouros de impiedade? E efa pequena, que é detestável? Poderia eu inocentar balanças falsas? E bolsas de pesos enganosos?" -Miq.6:10-11.

Pela persistência no pecado, o Senhor prometeu enfraquecer, ferir, e assolar os infratores, "Assim eu também te enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te por causa dos teus pecados. Tu comerás, mas não te fartarás; e a tua humilhação estará no meio de ti; removerás, mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu os entregarei espada" -Miq 6:13.

3-Enquanto o pecado permanecia no meio do povo, eles não podiam desfrutar da benção do Senhor, "Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite: e o mosto, mas não beberás vinho"-Miq.6:15.

O Senhor estava atento à rebeldia do seu povo, e à injustiça praticada em desrespeito às suas leis, porque preferiam ouvir as mentiras dos falsos profetas, do que a mensagem da palavra de Deus, "Porque se observam os estatutos de Onri, e toda a obra da casa de Acabe, e vós andais nos conselhos deles..."-Miq.6.16.

Semelhante fato também é observado nos dias atuais, os crentes querem participar das bênçãos de Deus, mas não querem deixar a vida de pecado, embora, o salmista advertir, "Se eu atender a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvira" -Sal. 66:18.

As bênçãos do Senhor estão condicionadas a obediência dos crentes à sua palavra, "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito"-Jo.15.7.

Os crentes devem também se esforçar para que a justiça e a beneficência, sejam praticadas na sociedade contemporânea.

MENSAGEM AO POVO DE ISRAEL

A mensagem ao povo de Israel não podia ser outra, senão o arrependimento e a confissão dos pecados para que fossem perdoados; e o pedido à Deus para que voltasse a pastorear o seu povo como anteriormente, "Apascenta o teu povo com a tua vara, rebanho da tua herança, que mora só no bosque, no meio da terra fértil, apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias da antigüidade"-Miq.7:14.

1-O profeta Miquéias tinha a esperança de ver o povo restaurado, e sempre olhava além da condenação e castigo de Deus, embora o povo continuasse a desobedecer às suas leis, "As suas mãos fazem diligentemente o mal, o príncipe inquire, e o juiz se apressa à recompensa e o grande fala da corrupção da sua alma, e assim todos eles são perturbadores" -Miq 7:3

Não havia entre o povo de Deus ninguém que fizesse o bem, e cada um armava ciladas para apanhar a seu próprio irmão, "Pereceu o benigno da terra, e não há entre os homens um que seja reto, todos armam ciladas para sangue: caça cada um a seu irmão com uma rede -Miq 7:2

O profeta Miqueias usando a palavra profética, revelou que Deus tem uma demanda contra o seu povo, e caso não haja uma posição de obediência à sua palavra, Ele entrará em juízo contra eles, "Mas esta terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras" Miq 7 :13.

Apesar da mensagem decisiva, o profeta mostra que Deus é justo e amoroso, e Ele pode perdoar, restaurar, e renovar o seu povo, mediante um arrependimento sincero, "Tornará a apiedar-se de nós; subjugará as nossas iniquidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar" -Miq 7:19

2-A desobediência às leis de Deus começava na própria família, "Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora contra a sua sogra, os inimigos do homem são os da sua própria casa" -Miq 7:6.

Os pecados do povo o levaram a sofrer consequências terríveis com o juízo de Deus, "Sofrerei a ira do Senhor, porque pequei contra ele; até que julgue a minha causa, e execute o meu direito. Ele me trará à luz, e eu verei a sua justiça" -Miq 7:9

A esperança, contudo, era reconquistar novamente a posição com o Senhor, "Eu, porém, esperarei no Deus da minha salvação, o meu Deus me ouvirá" -Miq 7:7

Os adversários que se alegraram com a sua ruína, ainda veriam o livramento do Senhor, "ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito, ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; ao morar nas trevas, o Senhor será a minha luz" -Miq 7:8

Quando se cumpriu a profecia a respeito do povo de Deus, os seus inimigos ficaram confundidos, e viram a mão do Senhor operar a favor deles, "E a minha inimiga verá isso, e cobri-la-á a confusão; e aquela que me diz: Onde está o teu Deus? os meus olhos a verão, sendo pisada como a lama das ruas" -Miq 7:10

3-O povo de Israel devido a conduta ímpia teve de sofrer consequências terríveis, contudo, reconheceu que ninguém é como o Senhor, "Quem, ó Deus. é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade, e que te esqueces da rebelião do restante da tua herança?

O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade" -Miq 7:18.

Os homens que se desviaram dos caminhos de Deus, sempre reconquistaram a posição com Ele através da reconciliação, assim sucedeu com o rei Davi, "Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado, a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus" -Sal. 51:17. A melhor maneira de recuperar a posição com Deus, é aceitar a sua graça, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" -Efé.2:8-9,

O apóstolo Paulo reconheceu que a graça de Deus não foi vã para com ele, "Mas pela graça sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo" -I Cor 15:10.

O ministro é chamado segundo a graça de Deus, "Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder" -Efé 3.7.